



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE INSTRUMENTOS DE**
2 **GESTÃO (CTIG) - 2011.**
3

4 Aos dois dias do mês de junho de 2011, às 10h10min, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos
5 Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu, deu início à 3ª Reunião da
6 Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG), na Sala de Reuniões, tendo como sugestões
7 de pauta os seguintes assuntos: 1- Aprovação da ata da reunião anterior do dia 05/05/2011; 2 –
8 Proposta de Revisão e Ampliação do Plano de Bacia; 3 – Proposta para rever o Termo de
9 Referência – Observatório de Bacia; 4 – Agendamento de apresentações de trabalhos sobre
10 Intrusão Salina; 5 – Assuntos Gerais. O Coordenador da CTIG, Gilberto Pereira (ITA), iniciou
11 a reunião realizando as alterações da ata e após as considerações dos presentes, a ata foi
12 aprovada. Para o segundo item da pauta, Proposta de Revisão e Ampliação do Plano de Bacia,
13 Decio Tubbs (UFRRJ), Diretor Geral do Comitê Guandu, informou que já existem ações para
14 iniciar a ampliação do Plano de Bacia, e que o respectivo Termo de Referência será elaborado
15 pelo Inea e não pela Agevap. O início da elaboração do mesmo está previsto para o próximo
16 ano, dependendo de reavaliação devido ampliação necessária que inclui novos municípios à
17 Bacia. Decio Tubbs ressaltou que a cada 5 anos o Plano deve ser revisado, portanto, o Plano
18 vigente sofrerá revisão e ampliação, e que todo o trabalho dependerá também dos Planos
19 Diretores de cada Município. O Coordenador da CTIG, Gilberto Pereira (ITA), propôs aos
20 membros estudar o Plano de Bacia atual para que a CTIG tenha conhecimento e base para
21 iniciar as propostas de alterações. E sugeriu apresentar trabalhos, nas seqüências das reuniões, a
22 respeito do Plano de Bacia, sobre o que está sendo feito, os prazos, as etapas. Nelson Reis
23 (OMA Brasil) questionou se o trabalho do Comitê está sendo baseado num Plano defasado,
24 com data de vencimento já ultrapassada. E sugeriu tomar como base um Plano de sucesso do
25 país para alterar o Plano de Bacia do Comitê Guandu. Decio Tubbs respondeu afirmando que o
26 Plano do Guandu é muito bom, e precisa somente adequá-lo à realidade atual. Gilberto Pereira
27 ressaltou que cada Bacia Hidrográfica possui sua particularidade e desta forma, não poderá ser
28 utilizado o Plano de outra Bacia. O Coordenador da CTIG sugeriu também a apresentação do
29 Plano de Desenvolvimento da Baía de Sepetiba. Lilian Machado (Inea) informou que já
30 acontecerá a Consulta Pública dia 21 de junho, na Câmara de Vereadores de Itaguaí, para
31 apresentação do diagnóstico do Plano de Desenvolvimento da Baía de Sepetiba. Gilberto
32 propôs que o Inea apresente o escopo do Plano na reunião da CTIG. Daniel Brotto (UVA)
33 sugeriu dividir o Plano de Bacia em tópicos e distribuir entre os membros para que cada um
34 estude e prepare uma apresentação para expor nas reuniões da CTIG. Lilian Machado (Inea) se
35 propôs a realizar e apresentar um resumo do conteúdo do Plano de Bacia para dividir os itens
36 com os membros da CTIG, e concordou em solicitar ao Inea a apresentação do Plano de
37 Desenvolvimento da Baía de Sepetiba na próxima reunião. Para o terceiro item da pauta,
38 Proposta para rever o Termo de Referência – Observatório de Bacia, o Coordenador da CTIG
39 informou que releu o Termo de Referência e identificou dois itens importantes. Ressaltou a
40 importância de refazer o termo, e sugeriu dividir o termo em dois assuntos: o Plano de
41 Observatório e o de Monitoramento, trabalhando o Observatório com foco no sistema de
42 informações. Nelson Reis (OMA Brasil) disse que existem diferentes softwares utilizados pelo
43 Inea, UFRRJ e Cedae, por isso deve haver uma integração das informações a fim de tornar
44 viável à sociedade civil. Sugeriu ainda, que o Projeto de Educação Ambiental forneça curso de



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

45 capacitação aos membros para utilização destes softwares, em nosso caso, o ARCGIS, para os
46 estudos. Decio Tubbs informou que uma pessoa de seu conhecimento, da UFF, desenvolveu um
47 software para estudos e poderia vir ao Comitê realizar palestra sobre a utilização do mesmo. E
48 disse que é importante que os dados sejam de fácil acesso aos membros do Comitê. O Diretor
49 Geral leu o sintético do Plano de Bacia e a composição do item Observatório de
50 Bacia/Monitoramento, explicando sua complexidade. Gilberto Pereira sugeriu convidar
51 membros de algum Comitê ou pessoas que tenham experiência no trabalho com sistema de
52 informações geográficas. Sugeriu ainda montar uma ou mais oficinas nas próximas reuniões
53 tentando definir nas partes do sistema, definindo o que haverá de entradas, como vai funcionar,
54 quem serão nossos parceiros para contribuir com dados, para elencar, informações para
55 começar a detalhar o sistema na próxima reunião. A respeito do quarto item da pauta,
56 Agendamento de apresentações de trabalhos sobre Intrusão Salina, Decio Tubbs afirmou que
57 deveria ser criada uma Câmara Técnica Temporária para tratar da Intrusão Salina, com maior
58 participação de usuários. Vera Lucia (CRBio) concorda com a criação de uma Câmara, por
59 achar que a carga de trabalho da CTIG ser grande. Todos os presentes concordaram em propor
60 a criação da Câmara Técnica Temporária para Intrusão Salina. A proposta é que a mesma inicie
61 a partir do término da CTAP (Câmara Técnica do Aquífero Piranema) prevista para
62 setembro/2011, e que os resultados sejam encaminhados à CTIG para incluir no Plano de Bacia.
63 Para o quinto assunto da pauta, assuntos gerais, o Diretor Geral do Comitê Guandu, Decio
64 Tubbs, explicou os motivos das alterações na lista de prioridades de projetos, informando que
65 os Termos de Referência estão passando por reformulações, pois, havia uma série de projetos
66 com processos em aberto no Inea há um ano e meio sem andamento, e o único que não tinha
67 processo em aberto era o projeto de análise de risco. Os termos estão com valores defasados e
68 precisam de reavaliação e ajuste. Disse que o projeto do Observatório de Bacia confundiu-se
69 com o Programa de Monitoramento Ambiental, por isso decidiu-se retornar à Câmara Técnica
70 para discussão, definição e que se proponha um novo Termo de Referência. Informou que o
71 Projeto do Observatório de Bacia já foi duas vezes licitado pelo Inea, porém, não apareceram
72 concorrentes. Ricardo Nogueira questionou se a ordem de prioridades, referente ao Ofício
73 017/2011, foi aprovado pelo Plenário. Decio Tubbs afirmou que a Diretoria possui autonomia
74 para dar andamento aos projetos sem a necessidade de aguardar as plenárias para tal propósito.
75 Lilian Machado (Inea) informou que no Plano de Bacia consta que foi elaborado um banco de
76 dados de informações e uma interface de consultas, e que estes estão armazenados nos
77 computadores da Secretaria Executiva. Foram listados como encaminhamentos desta reunião:
78 **1-** Enviar convite a todos os membros do Comitê, para a apresentação do INEA sobre o
79 diagnóstico do Plano de Desenvolvimento da Baía de Sepetiba, dia 21 de junho, na Câmara de
80 Vereadores de Seropédica; **2 -** Solicitar ao Inea que, na próxima reunião da CTIG, apresente o
81 escopo do Plano de Desenvolvimento da Baía de Sepetiba; **3 -** Solicitar à Diretoria que o Termo
82 de Referência do Projeto Observatório de Bacia seja desmembrado em dois Termos (Plano de
83 Observatório e Monitoramento); **4 -** Propor a criação de uma Câmara Técnica Temporária para
84 o assunto de Intrusão Salina; **5 -** Solicitar à AGEVAP, resgatar os arquivos armazenados nos
85 computadores da Secretaria Executiva sobre o Banco de Dados e Interface de Consultas,
86 referentes ao Plano de Bacia; **6 -** Solicitar à Lilian (Inea) a apresentação do resumo do conteúdo
87 do Plano de Bacia, conforme proposto pela mesma, para que seja dividido em tópicos e
88 estudado por cada membro da CTIG; **7 -** Solicitar aos membros o estudo do Plano e do resumo,



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim

89 enviado por Lilian, e preparação de uma apresentação sobre seu respectivo tópico. O
90 Coordenador da CTIG agradeceu a presença de todos, questionou se alguém teria algo a
91 acrescentar e não havendo, encerrou a reunião às 12h02min.

92 Coordenador – Gilberto Pereira (ITA): _____

93 Daniel Brotto (UVA): _____

94 Vera Lucia Agarez (CRBio2): _____

95 Nelson Filho (OMA-BRASIL): _____

96 Lilian Machado (Inea): _____

97 Andreia Teodoro (Semama): _____

98 Ana Paula Lima (Prefeitura de Itaguaí): _____

99

100

101 **Membros Presentes:**

102 **Sociedade Civil:** Gilberto Pereira (ITA); Daniel Brotto (UVA); Vera Lucia Agarez (CRBio2);

103 Nelson Filho (OMA-BRASIL).

104 **Órgãos do Governo:** Lilian Machado (Inea); Andreia Teodoro (Semama); Ana Paula Lima

105 (Prefeitura de Itaguaí)

106 **Membros Ausentes:**

107 **Usuários:** Eduardo Dantas (Cedae); Rubens Teixeira (SIMARJ); Mônica Jaen (Thyssenkrupp-

108 CSA); Eduardo Bessa (Petrobrás).

109 **Órgãos do Governo:** José Anunciação (Prefeitura de Queimados)